

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO PARA JOVENS DO FUNDAMENTAL II

Marcelo Rodrigues Barros

Resumo

Este texto tem como objetivo relatar a experiência vivida durante o período de participação no Programa de Residência Pedagógica (PRP), Capes/UEPB Campus I, destacando sua relevância no processo de preparação para a carreira docente. O enfoque recai sobre a apresentação dos resultados obtidos ao trabalhar com alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II na instituição de ensino Dom Luiz Gonzaga Fernandes, vinculada à rede estadual. Foi trabalhado propostas de múltiplas atividades para enriquecer o processo de alfabetização e letramento deles. Convém, portanto, ressaltar que a interação entre as residentes e o ambiente educacional enriqueceu de forma significativa a formação profissional, promovendo uma troca de saberes valiosa no contato direto com os estudantes.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Alfabetização; Letramento.

Introdução

O seguinte relato visa mostrar as experiências vividas no Programa de Residência Pedagógica (PRP), promovido pela CAPES/UEPB, do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) Campus I. O objetivo principal foi reforçar e aperfeiçoar o processo de alfabetização e letramento dos alunos do 6º ao 9º da escola EEEFM Dom Luiz Gonzaga Fernandes, visto que eles

estavam mostrando um certo atraso devido a muitos fatores. Vale ressaltar também a importância do programa para a formação profissional, com uma troca rica de saberes e experiências de professores, alunos, preceptora e professora orientadora da residência. Durante o período de experiência foi se trabalhado muitas metodologias educacionais para proporcionar uma melhor qualidade visto que o público-alvo é diferente do fundamental I, o relato foi fundamento nos estudos desenvolvidos por SOARES (2003), com suas inúmeras obras sobre o tema alfabetização e letramento.

Metodologia

As aulas eram ministradas na própria escola com alunos entre o 6º e 9º do fundamental II, das segundas a quintas das 14h às 16h, com revezamento dos residentes. Como escola pública a realidade dos alunos era outra então buscávamos trazer atividades com temas que condiziam com a sua realidade, análises de textos críticos, leitura de livros e resumo deles, jogos de palavras e exercícios de alfabetização com base no nível de cada um. Foi se trabalhado muitos textos para análise e debate dos mesmo com diversos tema como tecnologias, obras de ficção, saúde mental, dentre outros, eles gostavam bastante dos jogos e brincadeiras que fazíamos com as palavras como ditado estourado, caça palavras com perguntas e brincadeira da força, tais recursos se bem trabalhados podem ser um ótimo apoio nesse processo de alfabetização/letramento.

Devido a fatores como a pandemia, diferença de classes sociais ou atraso de aprendizagem, são muitos os fatores que fazem com que crianças cheguem ao fundamental II sem uma leitura plena e sem uma visão crítica dos textos, esse foi o nosso desafio no programa elaborar atividades que ao mesmo tempo que reforçassem a leitura e escrita dos mesmos, também estimulasse a interpretação e visão crítica sobre muitos temas. Citando SOARES (2003) onde ela diz que o letramento é um conceito mais amplo que a alfabetização, vai muito além da capacidade de decifrar letras e palavras, mas também a compreensão e o uso das práticas sociais que envolvem a leitura e escrita. Trazíamos atividades com contextos próximos dos mesmos visto que esse processo de alfabetização e letramento deve

ser contextualizado e relacionado as experiências de vidas dos alunos ideia difundida por SOARES (2003), FREIRE (1996), dentre outros.

Tal experiência foi bastante rica e diferente de todas as outras, visto que o nosso público-alvo no processo de alfabetização costumam ser crianças do fundamental I, então tínhamos que ir com outra visão para aqueles jovens, outra metodologia e uma abertura para ouvir seus dilemas e dificuldades para proporcionar a melhor experiência possível e a evolução deles, com o apoio da professora preceptora e de toda a equipe da escola com materiais e atividades criamos um ambiente cômodo para os alunos, é muito importante todo o apoio da rede escolar nesse processo e os mesmo se mostraram muito presentes sempre comentando sobre a evolução constante dos alunos. Vale destacar o grande desenvolvimento e progresso dos alunos que foram até o fim nesse processo, buscamos ajudá-los no processo de alfabetização e letramento, mostrar a eles o poder da leitura pelos diferentes gêneros e sua importância para uma pessoa crítica e consciente



Figura 1: Roda de leitura com alunos e discussão da obra, fonte, acervo do autor.



Figura 2: Alunos realizando atividades, fonte, acervo do autor.

Considerações finais

Com o que foi observado e presenciado por todos fica evidente a importância do Programa de Residência Pedagógica (PRP), promovido pela CAPES/UEPB, na preparação profissional dos residentes e formação social, agradecer a CAPES por ofertar essa oportunidade rica para alunos, futuros profissionais e pesquisadores no ramo da educação. É de suma importância no nosso desenvolvimento acadêmico experimentar todos os tipos de programas e projetos ofertados pela universidade ou patrocinada por outras instituições, tais programas vão nos enriquecer muito tanto como profissional como pessoas, tendo uma visão diversa sobre o processo de educação e do mundo, nos preparando para o mercado e para possíveis trabalhos acadêmicos.

Referências

SOARES, Magda, BATISTA, Antônio Augusto Gomes. Alfabetização e letramento: caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. 64 p. - (Coleção Alfabetização e Letramento)

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Universidade Federal de Minas Gerais, Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita, Minas Gerais, 2006.

SOARES, Magda. Letramento, um tema em três gêneros. Belo Horizonte, Editora Autêntica, 1998.